

# ***CENTRO SOCIAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PERABOA***

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

### **Exercício de 2018**

Senhores Associados:

1. No uso das competências conferidas pelos Estatutos, designadamente pela alínea b) do nº1 do artº 54º, reuniu-se o Conselho Fiscal, para analisar e elaborar o Parecer sobre o Relatório e Contas, respeitante à atividade desenvolvida no decorrer do ano de 2018, que foram submetidos à nossa apreciação pela Direção do Centro Social.
2. O Conselho Fiscal, no uso das suas competências, verificou a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que suportam as Contas apresentadas; verificou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela Direção do Centro Social que, em seu entender, conduziram a uma correta avaliação do património e dos resultados, verificou ainda, a exatidão do Balanço e da Demonstração de Resultados Por Naturezas.
3. Da análise realizada aos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, verificámos que, de uma forma geral:
  - a) A contabilidade está devidamente organizada nos termos das disposições legais em vigor, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilística adaptado às IPSS;
  - b) Os documentos de suporte aos registos contabilísticos são de fácil acesso e encontram-se devidamente arquivados, estando alguns com a discriminação das verbas imputadas por valências.
4. Os rendimentos obtidos totalizaram a importância de € 267.407,19 enquanto que os gastos ascenderam a € 278.305,19, apurando-se assim, um **Resultado Líquido do Exercício negativo no montante de €10.898,00**. Ainda assim, há a registar que, o resultado operacional

obtido foi positivo se excluídas as depreciações do ativo fixo tangível e os gastos de financiamento.

5. Para o apuramento do Resultado Líquido Negativo da exploração, contribuíram os resultados das valências Apoio Domiciliário e Centro de Dia que, nos últimos anos, viram reduzido o número de utentes apoiados. De relevar também o impacto sentido nas contas como resultado da abertura da Estrutura Residencial Para Idosos, valência lar. De facto, este novo e relevante serviço prestado à comunidade, aberto em Agosto de 2018, implicou um forte investimento em equipamentos e instalações cujo financiamento onerou os encargos financeiros suportados pela instituição. Releve-se também o facto de, a entrada em funcionamento deste novo serviço, ter implicado um aumento significativo dos gastos de exploração com pessoal com a admissão de recursos humanos especializados e adequados às novas exigências e necessidades da instituição. Tais factos, refletiram-se nas contas do exercício, determinando assim, acréscimos de gastos, influenciando o resultado espelhado na conta de exploração. Acresce dizer, todavia que, em nosso entendimento, as contas do Centro Social se encontram equilibradas e controladas no aspeto financeiro configurando sustentabilidade e viabilidade económica.
6. Tendo em consideração o anteriormente exposto, entende o Conselho Fiscal, que as demonstrações financeiras apresentadas, evidenciam formal e materialmente a situação patrimonial do Centro Social, pelo que somos de parecer que o Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2018, devem ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Peraboa e Centro Social, 10 de Fevereiro de 2019

**O Conselho Fiscal**



João Cordeiro Dias



João Gamboa Cardina



Luís Manuel Marques Ferreira

Não existindo ainda certezas sobre a natureza, condições e valor do eventual acordo de cooperação a celebrar com o Instituto da Segurança Social, para a valência Lar em 2018, não foi valorada a conta 75 – Participações e Subsídios à Exploração.

A sua estrutura, com base no Sistema Nacional de Contabilidade para Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), parece-nos adequada e adaptada à nova realidade do Centro Social. Os rendimentos previsionais no montante de 310.230,00 € satisfazem os encargos de igual valor, apresentando um resultado previsional de exploração positivo, no montante de 3.584,00 euros.

### 3. Recomendações

Não obstante, para reforçar as expectativas de uma exploração equilibrada que possibilite a satisfação pontual dos compromissos financeiros assumidos, como se espera, o Conselho recomenda a máxima contenção na substituição de equipamentos que ainda possam servir, e na aquisição de outros que não se mostrem indispensáveis, bem como a prévia auscultação do mercado quanto ao fornecimento de géneros e equipamentos consultando, pelo menos, três fornecedores.

### 4. Parecer

Em face do anterior exposto, este Conselho nada tem a opor à aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2018, apresentados pela Direção do Centro Social à nossa apreciação, pelo que o Conselho Fiscal é de Parecer:

- Que a Assembleia Geral vote favoravelmente o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2018.

Peraboa e Centro Social, 25 de Novembro de 2018.

O Presidente do Conselho Fiscal

  
João Cordeiro Dias

Vogal

  
Luís Manuel Marques Ferreira

*Tem voto de conformidade do 1.º Vogal Sr. João  
Sampaio Cardosa que não assinou por não estar  
presente.*